

## Meu Corvo

Vi meu corvo me visitar e no seu piar,  
murmurei angústias no meu coração  
habitar.

Espanou ele suas asas na face minha, esta,  
em pranto clamar.

Meu corvo é meu presságio, sempre,  
quando sou treva menina.

E diz-me ele contínuo, a Morte ser minha  
luz ressuscitar, ainda na treva minha, sua  
aureola desvendar.

Ana Demienn  
+